



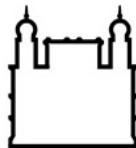
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Faça seu Fórum Ciência e Sociedade



Faça seu Fórum Ciência e Sociedade



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

K83f Köptcke, Luciana Sepúlveda.
Faça seu fórum ciência e sociedade / Luciana Sepúlveda
Köptcke, Maria Regina Araújo de Vasconcelos Padrão. – 1. ed. –
Brasília: Fiocruz, 2020.
46 p.

ISBN 978-65-86721-01-0

1. Educação. 2. Juventude – Educação. 3. Ciência – Metodologia.
I. Padrão, Maria Regina Araújo de Vasconcelos. II. Fundação
Oswaldo Cruz - FIOCRUZ. III. Título.

CDU-37

CDD-37

Elaborada por Grazielle Noronha Campos – CRB 1/1937

Texto Luciana Sepúlveda Köptcke
Maria Regina A. V. Padrão

Projeto gráfico e diagramação Lia Magalhães Graça Silva

Ilustração Julia Mello Pacheco

Revisão Assessoria de Comunicação da Fiocruz Brasília

Edição Fundação Oswaldo Cruz

2020, por Fundação Oswaldo Cruz. O conteúdo desta publicação
pode ser reproduzido e difundido desde que citada a fonte.

Sumário

Introdução	7
O que é o Fórum Ciência e Sociedade?	10
Quando começou e como se constituiu a história do Fórum Ciência e Sociedade?	12
Quais objetivos embasam e norteiam o Fórum Ciência e Sociedade?	16
Quais conceitos orientam o Fórum Ciência e Sociedade?	17
Quais os impactos esperados na vida escolar e pessoal dos participantes do Fórum Ciência e Sociedade?	18
O que o Fórum pode oferecer à prática docente?	20
Estrutura do método	21
Passo a passo para realização do Fórum Ciência e Sociedade	22
Instrumentos, formulários e imagens	30

Introdução

Algumas questões de princípio

ESTE LIVRETO TEM POR OBJETIVO a apresentação metodológica do Fórum Ciência e Sociedade – FCS –, tecnologia educacional não-formal desenvolvida pela Fundação Oswaldo Cruz e seus parceiros. Ela teve seu início em 2002, na Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro, pela Casa de Oswaldo Cruz – Museu da Vida, e a partir de 2004 pela Fundação Oswaldo Cruz – Brasília, na Coordenação de Programas e Projetos, pelo Programa de Educação, Cultura e Saúde.

Esperamos que, ao compartilharmos de forma estruturada esta tecnologia educacional, possamos instigar a sua apropriação por educadores, popularizadores da ciência e pesquisadores, de modo a espalhar Fóruns pelo Brasil e pelo mundo! Contaremos sobre seu contexto de criação, seus objetivos e fundamentos conceituais, assim como compartilharemos instrumentos que sirvam para guiar os passos

dos leitores na construção de seus fóruns: experiências criativas de diálogo entre jovens e cientistas.

Em quase 20 anos de realização do Fórum, aprendemos muito sobre a importância de debater ciência e tecnologia junto a adolescentes e jovens no espaço escolar, em colaboração com seus professores. Este acúmulo reflete a importância da ciência em nossas vidas e a percepção de que:

1. Ciência e a Tecnologia são recursos para a Vida, cumprem uma “função social” voltada para o bem-estar humano e ambiental;
2. Apenas pelo acesso e pela compreensão destes recursos por todos os membros de nossa comunidade humana, a C&T cumpre sua função social;
3. A apropriação da C&T como recurso demanda uma forte interação entre educação e o pensamento investigativo desde a educação básica.

Embora seja elaborada e validada dentro de uma comunidade fechada, “os cientistas”, a ciência produz insumos tecnológicos

com grande impacto no dia a dia de todos nós, influenciando escolhas em áreas como a promoção e o cuidado à saúde, o impacto da ação humana sobre o ambiente e as mudanças climáticas, a matriz energética do país, além de colocar questões éticas como a clonagem e a modificação genética de seres vivos, para citar alguns.

A ciência precisa do apoio da sociedade para obter investimentos e para que seus resultados sejam relevantes para o coletivo. Para tanto, é importante que outros atores, para além dos próprios cientistas, compreendam, discutam e participem da construção de agendas de pesquisa, compreendam o fazer científico e debatam o que fazer com relação à sua utilização.

A ciência ensinada nas escolas, desde a educação básica, não consegue acompanhar, via de regra, as descobertas e discussões na fronteira do conhecimento e as questões sociais que ele pode gerar. Os jovens acabam tendo acesso a informações sobre o que é socialmente relevante em termos de ciência e tecnologia a partir de grupos e interesses específicos, segundo a lógica da informação midiática.

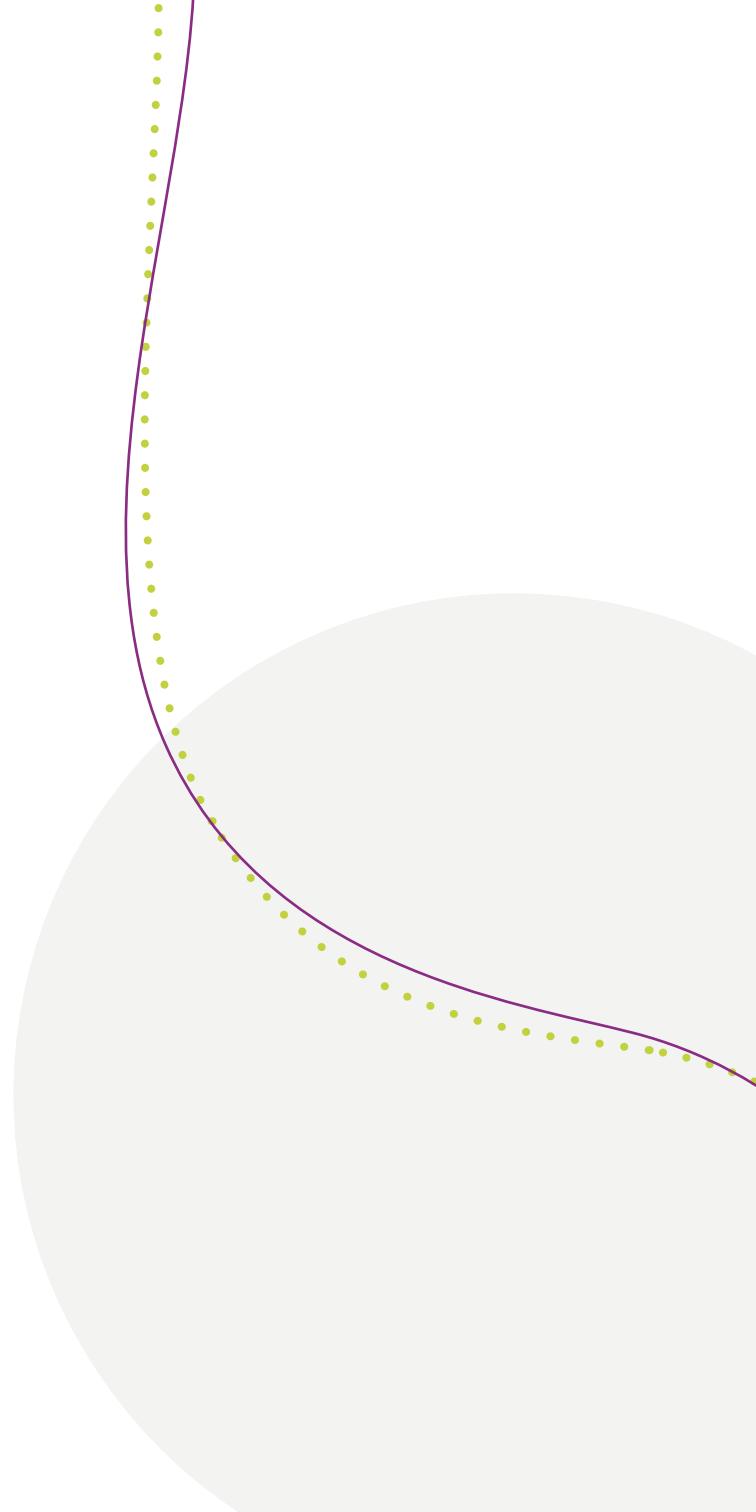
É importante abrir caixas e caminhos, fazer conexões diretas entre a educação básica e o front da pesquisa. Operar um verdadeiro “curto-circuito” entre especialistas e não especialistas, a partir da construção de espa-

ços onde adolescentes, jovens, professores e cientistas possam se encontrar e debater a natureza deste tipo de conhecimento e como é construído e validado, seus resultados, agendas e aplicação da pesquisa. Este movimento responderia, também, às necessidades de uma ciência consciente e meta reflexiva que considera os princípios de precaução e incerteza e o modelo da complexidade, e situa a historicidade de sua prática dentro da cultura e da sociedade.

Por outro lado, este movimento de abertura contribui para fortalecer a educação científica na escola, aproximando os jovens dos pesquisadores e das instituições de pesquisa, originando vocações e, principalmente, agregando sentido ao estudo da ciência como uma das lentes importantes para compreender e atuar no mundo em que vivemos.

A tecnologia FCS reflete um processo de aprendizagem entre profissionais da popularização da ciência, pesquisadores e professores da educação básica que, ao longo dos anos, perceberam que a aproximação entre a sociedade e a ciência, de forma crítica, contribui para a participação social dos jovens, fortalece sua autoestima, desenvolve a capacidade de construir argumentação e diálogo sobre um tema, enfim, cimenta a cidadania e uma sociedade mais democrática.

O Fórum foi percebido por nós como “uma forma de fazer” popularização e educação



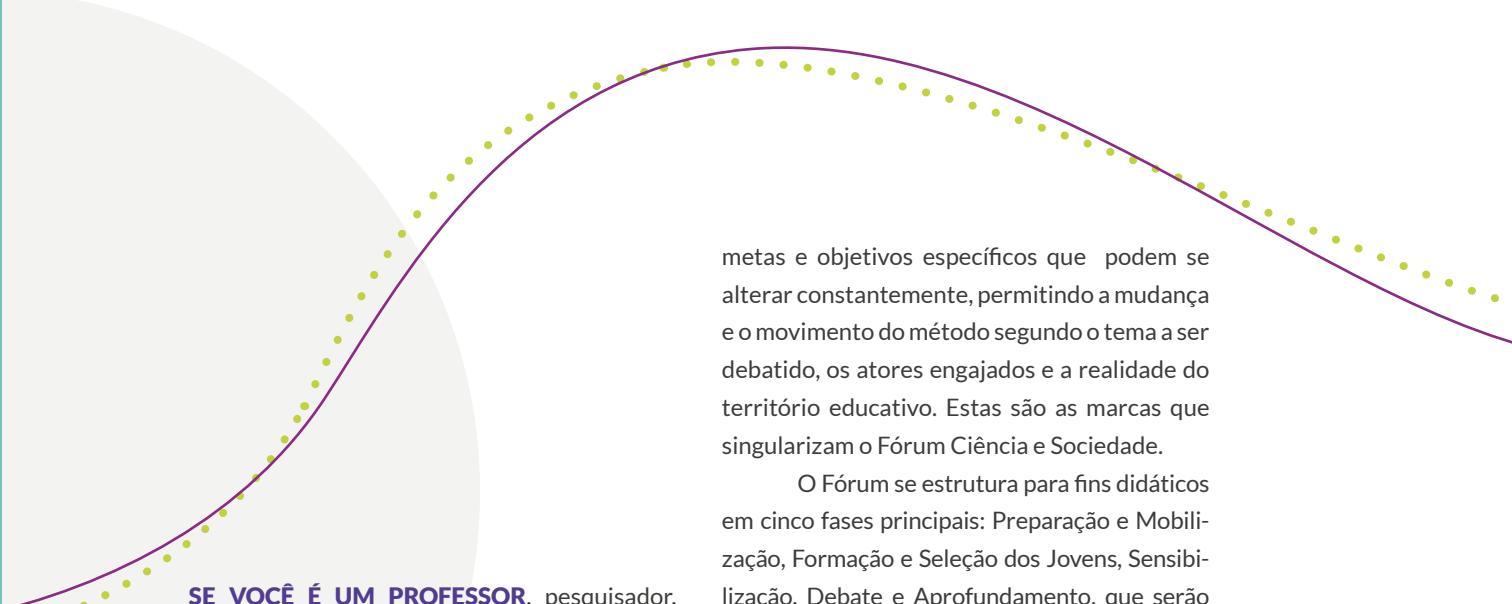
Os estudos sociais da ciência e tecnologia ou Estudo Ciência, Tecnologia e Sociedades ou ainda a expressão CTS se referem às inter-relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Essas inter-relações têm a ver tanto com os fatores sociais que influenciam a mudança científico-tecnológica, quanto com as suas consequências sociais e ambientais”
Irlan von Linsingen, 2007.

científica que pode ser replicada, observada, utilizada em situações diversas. Em 2014 foi cadastrada como tecnologia educacional no Ministério da Educação (MEC). Chamou nossa atenção que este “fazer vivo” precisa ser reapropriado por outras pessoas sem, necessariamente, depender diretamente daqueles que elaboraram a tecnologia. Este é o objetivo desta publicação: ampliar o uso desta tecnologia, uma experiência transformadora para quem dela participa!

O que é o Fórum Ciência e Sociedade?



O Fórum Ciência e Sociedade é uma atividade educativa não formal, voltada para o ensino médio, desenvolvida em parceria entre as comunidades escolar e científica, além de profissionais da popularização da ciência. É uma proposta de criação de um espaço coletivo de discussão e construção de conhecimentos colocando frente a frente atores que normalmente não se encontram: pesquisadores, estudantes, gestores convidados, mediadores da cultura científica.



SE VOCÊ É UM PROFESSOR, pesquisador, profissional de saúde, educando, pai de aluno ou membro da comunidade e quer construir um projeto sobre um novo tema de saúde, ambiente, ciência e tecnologia na escola, a Tecnologia Fórum Ciência e Sociedade pode ajudar. Para iniciar o projeto, coloque sua ideia no papel: qual seu objetivo, quem pode ajudar, o que você vai precisar.

A tecnologia é voltada para as séries finais dos ensinos fundamental e médio e similar, desenvolvida em parceria entre as comunidades escolar e científica, além de profissionais da popularização da ciência. Uma proposta de criação de um espaço coletivo de discussão e construção de conhecimentos, colocando frente a frente atores que normalmente não se encontram: pesquisadores, estudantes, gestores, professores e mediadores da cultura científica.

O FCS é uma tecnologia dinâmica de natureza colaborativa, com caminhos, percursos,

metas e objetivos específicos que podem se alterar constantemente, permitindo a mudança e o movimento do método segundo o tema a ser debatido, os atores engajados e a realidade do território educativo. Estas são as marcas que singularizam o Fórum Ciência e Sociedade.

O Fórum se estrutura para fins didáticos em cinco fases principais: Preparação e Mobilização, Formação e Seleção dos Jovens, Sensibilização, Debate e Aprofundamento, que serão descritas na seção 5 do presente documento.

O FCS é proposto nas escolas como atividade opcional e complementar em horário contrário ao turno; logo a participação ocorre por adesão tanto de professores quanto de alunos. A cada edição do projeto, a escola participante monta uma delegação de cerca de vinte alunos das diferentes séries do ensino médio e séries finais do ensino fundamental, e um grupo de pelo menos dois professores das diversas disciplinas, que representarão a escola no projeto.

Apresentaremos, inicialmente, uma breve história sobre o FCS, seus objetivos, intencionalidades, impactos e conceitos norteadores. Em seguida, apresentaremos os caminhos que trilham a realização do FCS, seu passo a passo; e, finalmente, apresentaremos os instrumentos e formulários utilizados na sua realização, para subsidiar a implementação da proposta em questão.

Quando começou e como
se constituiu a **história** do
Fórum Ciência e Sociedade?



DE ACORDO COM OS PRESSUPOSTOS DA

educação freiriana, os conceitos científicos são usados como mediadores do ensino e não um fim em si. Portanto, ensinar os conceitos científicos sem uma ligação com a realidade não tem significado na educação dialógica e conscientizadora proposta por Freire, pois “[...] os conteúdos surgem vestidos de problemas [...]” (FREIRE, 2005, p. 40).

O projeto chegou ao Brasil em 2002, pelas mãos do Serviço de Cooperação Técnica e Científica do Consulado Geral da França do Rio de Janeiro, que propôs ao Museu da Vida, departamento da Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz, e a outras instituições realizar na cidade maravilhosa um encontro reunindo jovens do ensino médio, universitários, pesquisadores franceses e brasileiros, para debater temas como água e qualidade de vida, ética e biotecnologia, biodi-

versidade e energias renováveis. O Museu da Vida iniciou a implantação do Fórum Ciência e Sociedade, voltado para o ensino médio. Estabeleceu-se, a partir de então, parceria com o Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro (CECERJ) para a realização das atividades preparatórias ao debate, que diferenciam o Fórum brasileiro da experiência francesa.

Em 2004, o Fórum inaugurou uma nova etapa, pois **aconteceu paralelamente no Rio de Janeiro e pela primeira vez em Brasília**, por meio da Diretoria Regional de Brasília da Fiocruz, que comprou a ideia e estabeleceu parcerias locais com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, o CIRAD, o IRD e a Universidade de Brasília, contando em 2005 com o auxílio da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF - FAPDF.

Em novembro de 2005, o **Fórum Ciência e Sociedade** reuniu jovens, professores e pesquisadores, brasileiros e franceses, na **cidade de Paris, no âmbito das atividades do Ano Brasil na França**.

“os conteúdos surgem vestidos de problemas”

(FREIRE, 2005, p. 40)

No ano de 2014, a **Tecnologia Educacional FCS concorreu ao “Chamamento público MEC guia de Tecnologias Educacionais”, sendo selecionada e homologada** como uma tecnologia educacional pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, motivo pelo qual foi incluída no Guia de Tecnologias Educacionais do Ministério da Educação, por meio do Parecer de homologação de 30 de janeiro de 2014, publicado no D.O.U. N.º 22, seção 1 págs. 16-22, de 31 de janeiro de 2014.

26 Fóruns Ciência e Sociedade

foram realizados no Brasil

Entre 2002 e 2019 foram realizados 26 Fóruns Ciência e Sociedade no Brasil: nove no Rio de Janeiro (capital), onze em Brasília (DF), dois em Petrolina (PE), dois em Macapá (AM), um em Maricá (RJ), um em Paraty (RJ). Em 2005 foi realizado também o Fórum Ciência e Sociedade em Paris e em 2008 aconteceu o primeiro Fórum em *Castelnau le Lez*, França. Já reuniu cerca de 3 mil participantes, entre pesquisadores, jovens educandos e educadores das cidades brasileiras do Rio de Janeiro, Brasília, Macapá, Petrolina e Urutaí (GO), bem como de cidades francesas. Foram publicadas Cartas do Fórum, documento que registra e sintetiza as discussões dos participantes com finalidade de relançar a discussão nas escolas: a Carta de Paris (2005), a I Carta de Brasília (2007), a Carta de Macapá (2009), a II Carta de Brasília, a Carta de Arras (2015) e a III Carta de Brasília.

Os temas debatidos contemplam, na discussão, aspectos de atualidade e relevância social para todos os envolvidos, buscando relacioná-los com conhecimentos que compõem o currículo do ensino médio. Incentivam a reflexão sobre a qualidade de vida e a relação ciência/tecnologia/sociedade com as políticas públicas e a ética, trabalhando temas relacionados ao ambiente e à saúde, à relação ciência e sociedade e a espaços de governança popular e cidadania.

TEMAS ABORDADOS

- ✓ Água e qualidade de vida;
- ✓ Energias renováveis;
- ✓ Ética e biotecnologia;
- ✓ Saúde, biodiversidade e saberes locais;
- ✓ Ciência para a paz, qualidade de vida e alimentação;
- ✓ O homem no cerrado: clima, energia, água;
- ✓ Alimentação: ambiente, saúde e cultura;
- ✓ Arboviroses;
- ✓ Saúde: direito de todos, dever do estado: vamos discutir?;
- ✓ Biodiversidade, saúde e desenvolvimento sustentável para todos!;
- ✓ Juventudes: prazeres e riscos;
- ✓ Sustentabilidade e erradicação da miséria;
- ✓ Agroecologia;
- ✓ Segurança alimentar e nutricional e agroecologia;
- ✓ Saúde na escola.



Quais objetivos embasam e norteiam o Fórum Ciência e Sociedade?

- ✓ Promover a qualidade da educação científica e tecnológica na rede pública;
- ✓ Fortalecer a cultura científica, a argumentação crítica, a participação cidadã e o protagonismo escolar na comunidade por meio da aproximação entre as comunidades científica e escolar;
- ✓ Compartilhar e discutir com a comunidade escolar as práticas, as controvérsias e os resultados da pesquisa contemporânea, promovendo a reflexão sobre seu impacto na qualidade de vida, na saúde e no ambiente;
- ✓ Construir recursos educativos utilizando abordagens participativas, significativas, temáticas, interdisciplinares e criativas dos conteúdos escolares, exercitando o método científico na resolução de problemas relevantes para a comunidade escolar;
- ✓ Promover a atualização pedagógica e de conteúdo específico sobre temas contemporâneos de C&T para educadores e gestores da educação básica (curso de atualização 60 horas certificado);
- ✓ Fortalecer os espaços de participação dentro da comunidade escolar entre educadores, gestores, trabalhadores, familiares e educandos;
- ✓ Fortalecer a cooperação da comunidade escolar com parceiros externos, em particular a colaboração e a articulação entre instituições de ensino, pesquisa e aplicação, a exemplo dos Institutos Federais e as escolas da rede de educação básica, para a melhoria da qualidade da educação no território;
- ✓ Formar uma rede de jovens interessados sobre o papel da ciência e da tecnologia no ambiente e na promoção da saúde;
- ✓ Construir conhecimento e sistematizar as práticas do FCS como estratégia possível para fortalecer a educação em ciência e tecnologia na educação básica.



Quais conceitos orientam o Fórum Ciência e Sociedade?

Conceitos são instrumentos que nos ajudam a formatar nossa prática. Compartilhando esta “caixa de ferramentas”, esperamos colaborar para a construção de experiências dialógicas e transformadoras de popularização da ciência e educação!

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA (GERMANO, M. G.; KULESZA, W. A. Popularização da ciência: uma revisão conceitual. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 24, n. 1, p. 7-25, 2007)

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL (GOHN, M. G. Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

INTEGRALIDADE DA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA E NECESSIDADE DA ABERTURA DA ESCOLA (FREIRE, P *Educação e Mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1979; DEWEY J. *Experiência e educação*. Trad. Anísio Teixeira. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979; ARROYO, Miguel Gonzales. O direito ao tempo de escola. *Cadernos de Pesquisa*, s.l, n. 65, 1988)

POLITICIDADE DA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA (FREIRE, P *Pedagogia do compromisso: América Latina e educação popular*. Indaiatuba, SP: Villa das Letras, 2008)

DIALOGICIDADE DA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA (FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 42 ed. Rio de Janeiro. Paz e terra, 2005)

ABORDAGEM SOCIAL CRÍTICA DA RELAÇÃO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (MORIN, E. *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000; DAGNINO, R. P. *Enfoques sobre a relação ciência, tecnologia e sociedade: neutralidade e determinismo*. 2002; BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001; SANTOS, Boaventura de Sousa. *Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes*. *Novos estudos*. – CEBRAP, São Paulo, n. 79, nov. 2007)

CONSTRUÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO NA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA (VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2005);

IMBRICAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E PESQUISA (MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005)

Quais os impactos esperados na vida escolar e pessoal dos participantes do Fórum Ciência e Sociedade?



Cognitivo

ao ampliar a percepção (sensibilizar), a capacidade de leitura da informação e a construção coletiva de conhecimentos sobre os temas tratados;

Cultural

ao facilitar a apropriação e adesão reflexiva a diferentes tecnologias e espaços sociais de produção, difusão, reformulação de conhecimento e seu compartilhamento no espaço social (utilização de mídias diversas e envolvimento de instituições como universidades, laboratórios, bibliotecas, museus e centros culturais), e ao contribuir para a percepção e inclusão da ciência na cultura;

Social

por meio da valorização da participação individual e coletiva e da articulação intersetorial na condução de questões relativas à educação formal e não formal, à popularização da ciência e à discussão social de questões sobre saúde, ambiente, ciência, tecnologia e sociedade;

Pedagógico

ao estimular a experimentação, a apropriação de conhecimento e práticas externas à cultura escolar, e a inclusão efetiva de temas transversais dos parâmetros curriculares (saúde e ambiente) nas práticas pedagógicas.

O que o Fórum pode oferecer à prática docente?

“Ainda não tenho alunos, não estou orientando, mas eu quero com certeza e a experiência com o Fórum foi fenomenal nesse sentido.”

Professora participante do FCS 2018

“O fazer ciência, essa divulgação, ela dá o despertar no aluno e esse despertar é nosso também, e aproxima o aluno e o professor, isso de eu confiar em você e você confiar em mim e vamos embora, é muito importante.”

Professora participante do FCS 2016

“Integração como teve no FCS, só o fato de você colocar no mesmo espaço dois extremos, um público leigo e uma ciência (...), e aí você coloca esse aluno em contato com esses especialistas, que impacto isso promove pro aluno em termos de abrir o olho pra fazer ciência e o que é esse fazer científico.”

Professora participante do FCS 2016

“O FCS nos abre visões, abre portas.”

Professora participante do FCS 2018

1. Experimentar a diversidade de espaços, recursos e situações educativas;
2. Vivenciar experiências de criação, liberdade e cooperação na relação pedagógica;
3. Exercitar a construção interdisciplinar ou transdisciplinar do conteúdo de aprendizagem com base no tema gerador, segundo princípios de territorialidade e dialogicidade;
4. Compartilhar o vocabulário, as práticas, saberes e referências conceituais setoriais e especializados entre os parceiros do ato educativo;
5. Apoiar o educador a trabalhar temas extracurriculares, transversais, atuais, construindo experiências educativas significativas, territorializadas, dialógicas e emancipatórias.

Estrutura do método

ETAPA 1 *Estratégias para abertura institucional (PREPARATÓRIA/MOBILIZAÇÃO)*

- ✓ Apresentação e convite à participação em diferentes instâncias;
- ✓ Construção de espaços intersetoriais de planejamento, acompanhamento e avaliação do processo e dos resultados;
- ✓ Participação por adesão e por delegação com foco na multiplicação

ETAPA 2 *Diagnóstico participativo (SENSIBILIZAÇÃO)*

- ✓ Construção de conhecimento sobre o tema gerador a partir do território e das experiências do grupo.

ETAPA 3 *Estratégia de educação entre pares e construção de uma comunidade de aprendizagem (SENSIBILIZAÇÃO)*

- ✓ Curso para profissionais da educação e parceiros;
- ✓ Construção de materiais e sequências didáticas como facilitadores do processo;

ETAPA 4 *Fórum intersetorial de debate (DEBATE)*

- ✓ Construção de um espaço de interlocução entre comunidades científica e escolar, gestores públicos e movimento social para identificar preocupações comuns, compartilhar conhecimentos, elaborar propostas, elencar prioridades e identificar responsabilidades sobre o tema gerador em questão, com base territorial.

ETAPA 5 (APROFUNDAMENTO)

- ✓ Iniciação científica Bolsas PIBIC EM ;
- ✓ Atividades de multiplicação na escola e na comunidade.

Passo a passo para realização do Fórum Ciência e Sociedade



Etapa I

Preparatória / Mobilização

A mobilização é uma estratégia para abertura institucional, a partir da apresentação do projeto e convite à participação no FCS, acontece em diferentes instâncias: convite aos parceiros; convite as instituições de ensino, onde a participação das escolas é por adesão e por delegação, que representará as escolas participantes, com foco na multiplicação.

É difícil envolver toda uma escola ou até toda a turma. o trabalho por delegação é também uma oportunidade dos jovens e dos docentes conhecerem outras pessoas, dentro e fora da escola, que têm interesses comuns e exercitarem a corresponsabilidade de mobilização, compartilhamento e informação sobre o projeto em suas comunidades escolares.

A Preparação inicia-se com a construção do espaço intersectorial de planejamento – o **comitê local** - para o acompanhamento, a avaliação do processo e dos resultados

1º PASSO: escolha do tema gerador (1);

2º PASSO: Construção de materiais e sequências didáticas como facilitadores do processo: dossiê temático (2) e diário de campo (3).

3º PASSO: Planejamento e organização das demais etapas: Escolha dos espaços onde aconteceram as visitas de campo (4) e encontro dos grupos de trabalho mistos (5); convite aos pesquisadores (6) para as etapas de sensibilização e de debate.

Mãos à obra:

- ✓ Convite as escolas e convite aos parceiros para formação do comitê local que ficará responsável pela construção e realização do FCS;
- ✓ Escolher o tema gerador do FCS;
- ✓ Escolher e convidar ator social relevante para o território, cuja história de vida dialogue com os princípios do FCS e que fará o relato da sua história de vida. Sugere-se

O comitê pode reunir docentes de uma mesma escola; docentes de outras escolas, membros da comunidade, representantes dos estudantes, parceiros interessados pelo seu assunto ou tema. A frequência das reuniões e o local serão pactuados pelo grupo.

- que o primeiro contato seja por telefone e em seguida seja enviada carta convite;
- ✓ Escolha e contato com os espaços onde acontecerão as visitas de campo na etapa de sensibilização – primeiro contato por telefone para saber quais os procedimentos necessários para visita e em seguida formalizar por e-mail e outros documentos que forem solicitados;
 - ✓ Envio da carta convite aos pesquisadores para participarem na etapa de debate;
 - ✓ Elaboração do dossiê temático e diário de campo;
 - ✓ Elaboração do curso de atualização / oficina, para os professores, para aprofundamento do tema gerador e conhecimento de como acontecem as etapas do FCS;
 - ✓ Articulação do transporte e lanche para as saídas de campo – etapa de sensibilização;
 - ✓ Articulação do transporte, café da manhã, almoço e lanche da tarde para os dias de debate – etapa de debate;

A equipe condutora do projeto deve mobilizar os demais membros do comitê para conhecer e discutir a proposta metodológica do Fórum, de modo a construir seu próprio projeto; cada fórum é singular!

- ✓ Elaboração do cronograma de realização das etapas do FCS;
- ✓ Elaboração do convite e programação da etapa de debate;
- ✓ Convite à escola para participar do Momento Jovem em Ação (7) e Mostra Cultural (8).

Busque apoio junto à Secretaria de Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia, parceiros do território, Universidades, Institutos Federais, instituições como a Fiocruz (de Ciência e Tecnologia) e também da comunidade. A alimentação pode acontecer nas escolas participantes, ou com lanches coletivos!

Etapa II

Formação / Seleção dos jovens

Formação: O curso de atualização (ou oficinas temáticas), voltado para o tema gerador que será debatido, para os profissionais da educação e parceiros, acontece em todo processo de realização do FCS. Se organiza da seguinte forma:

- ✓ Oficinas temáticas para conhecimento da tecnologia FCS, compreensão do papel de cada participante durante as demais etapas do FCS e maior proximidade com o tema gerador do FCS.

Seleção dos jovens: Fica a critério de cada escola; no entanto, alguns dos critérios de seleção que podem ser considerados são: assiduidade, motivação, potencial para atuar como agente multiplicador, capacidade de trabalho em equipe; considerar também a necessidade de privilegiar jovens que estejam em situação de vulnerabilidade, dando a eles a oportunidade de novas experiências.

Etapa III Sensibilização

Nessa etapa acontece o primeiro encontro entre os jovens, representantes de suas comunidades escolares, para iniciarem seu contato com o FCS, com os seguintes momentos:

Mãos à obra:

1. Acolhimento dos estudantes
- ✓ Apresentar para os estudantes a proposta do evento, os temas a serem debatidos e o perfil dos pesquisadores; Organizá-los em grupos de trabalho mistos para a realização de pesquisas sobre os temas propostos;



Foto: Saída de campo

- ✓ Promover uma discussão preparatória para familiarização com a dinâmica da etapa de sensibilização e de debate;
- ✓ Entrega e orientação quanto ao uso do Dossiê Temático e do Diário de Campo;
- ✓ Momento História de Vida – relato de vida do convidado.

2. Demais encontros com e dos jovens

- ✓ **Leitura de texto – Dossiê Temático – anterior às visitas de campo:** os estudantes, juntos com os professores de suas escolas, devem se encontrar para realização das leituras sugeridas no dossiê e para preparação às visitas de campo, como forma de incentivo ao debate e questionamento durante as visitas guiadas;
- ✓ **Visitas de campo orientadas e atividades de investigação:** acontecerão nos espaços previamente agendados, que tenham relação com o tema gerador do FCS;
- ✓ **Diário de campo:** durante todas as visitas de campo e demais atividades, os estudantes devem registrar suas observações, que serão informações importantes para construção da síntese das discussões dos jovens durante as saídas de campo e as mesas de debate, e, sobretudo, serão importantes informações na construção do documento síntese do FCS;
- ✓ **Trabalho em grupo misto:** os jovens, no primeiro dia da etapa de sensibilização,

são organizados em grupos de trabalho. Os grupos são compostos por estudantes das diferentes escolas, como forma de aproximação e integração em um novo espaço de convivência. São organizados por um mediador e dois relatores escolhidos entre os estudantes. No entanto, é importante que os demais componentes do grupo façam seus registros como forma de apoio à escrita dos relatores.

Etapa IV Debate

Momento em que os jovens estudantes, docentes e demais participantes debatem com especialistas sobre o tema gerador:

- ✓ Participação dos educandos em mesas redondas, grupos de trabalho, plenárias e apresentações científicas e culturais (Momento Jovens em Ação e Mostra Cultural);
- ✓ Apresentação dos educandos, aos pesquisadores, profissionais e especialistas, do produto síntese da etapa de sensibilização e de debate sobre o tema;
- ✓ Reunião dos participantes em grupos para sintetizar as discussões e preparar uma síntese crítica ao final dos três dias de debate (manhã e tarde).

Mãos à obra:

- ✓ **Mesa de abertura** – Composta pelos representantes oficiais das instituições participantes do FCS, fala/apresentação sobre a instituição que representa e o tema em debate, com a duração total de 20 minutos;
- ✓ **Mesas redondas** – Composta por dois ou três pesquisadores, um estudante representante do seu grupo de trabalho e um moderador. Sugere-se que sejam formadas três mesas redondas e aconteçam no período da manhã;
- ✓ **Grupos de trabalho** – Permanecem os mesmos grupos de trabalho iniciados na etapa de sensibilização; estes encontros acontecem no período da tarde, quando os grupos farão o debate e síntese das discussões das mesas redondas. Preparação dos grupos para a plenária final acontece no período da tarde;
- ✓ **Mostra cultural** – Espaço aberto para que as escolas apresentem trabalhos desenvolvidos pelos jovens com a utilização das mais variadas técnicas e linguagens artísticas: pintura, escultura, gravura, desenho, colagem, painel, maquete, letra de música, fotografia, histórias em quadrinhos, dramatização, entre outras. Quando forem atividades de dramatização ou similares, acontecem no início ou final da manhã;

- ✓ **Jovens em ação** – Espaço aberto para os jovens apresentarem projetos e outras ações onde eles atuem como protagonistas juvenis, como exercício da sua cidadania, dentro ou fora de suas instituições escolares. São selecionados projetos de participação juvenil em organizações diversas: grêmios e coletivos estudantis variados, ONGs e movimentos sociais, acerca de variadas questões como promoção à saúde, desenvolvimento social, resgate cultural, educação ambiental, entre outras. A apresentação acontece no início ou final da manhã;
- ✓ **Plenária final** – Apresentação, pelos jovens estudantes, da síntese das discussões dos debates e dos resultados.

Etapa V Aprofundamento

Visa aprofundar a experiência das fases anteriores estruturando o contato entre o jovem, e os espaços, atores e práticas do fazer científico e de sua divulgação. Também, nesta etapa, é valorizada a ação dos participantes como multiplicadores da experiência do Fórum em suas escolas, nas feiras de ciência, em debates nas salas de aula, por meio da elaboração de jornais e boletins e, eventualmente, com a participação dos jovens em outros eventos.

Glossário

(1) Tema gerador: utilizado e desenvolvido pela pedagogia da autonomia de Paulo Freire (1996), é entendido como o assunto que centraliza o processo de ensino-aprendizagem, sobre o qual acontecem os estudos, pesquisas, análises, reflexões, discussões e conclusões (CORAZZA, 1992). Segundo a pedagogia da autonomia, o processo de escolha dos temas geradores é também fruto de uma mediação entre as responsabilidades dos professores e os interesses dos alunos. Os temas geradores no Fórum Ciência e Sociedade devem contemplar, na discussão, aspectos de atualidade e relevância social para todos os envolvidos, buscando relacioná-los com conhecimentos que compõem o currículo do Ensino Médio. Os temas devem ainda incentivar a reflexão sobre a qualidade de vida e enfatizar a relação ciência/tecnologia/sociedade com as políticas públicas e a ética.

(2) Dossiê Temático: reúne textos escolhidos com o apoio de toda a equipe responsável pelo Fórum Ciência e Sociedade, garantindo processo coletivo de sua construção. O Dossiê Temático traz leituras de apoio para as saídas de campo e o debate, selecionadas para nortear o processo de investigação sobre os temas propostos.

(3) Diário de Campo: não fornece tudo da vivência de quem o escreveu. É somente um traço, um instrumento de trabalho que deve se esgotar no relatório final. O Diário de Campo é feito de notas, lembretes,

desenvolvimentos de imagens, ideias, experiências, desejos e sonhos, ficando longe dos rigores metodológicos ou teóricos. Este é um momento no qual as anotações não terminam quando terminamos de fazer os registros. Normalmente o chamado Diário de Campo não faz parte do texto final, por ser parcial, por conter a individualidade da fala do pesquisador antes de ser moldada pelo processo teórico. Mas aqui buscamos exatamente essa fala despreparada, essa fala que não sabia que seria pública, essa fala que desconhecia o processo posterior da pesquisa deslocada tanto do antes quanto do depois.

(7) Momento Jovem em Ação: Espaço aberto para os jovens apresentarem projetos e outras ações onde eles atuem como protagonistas juvenis, como exercício da sua cidadania, dentro ou fora de suas instituições escolares. São selecionados projetos de participação juvenil em organizações diversas: grêmios e coletivos estudantis variados, ONGs e movimentos sociais, acerca de variadas questões como promoção à saúde, desenvolvimento social, resgate cultural, educação ambiental, entre outras.

(8) Mostra Cultural: Espaço aberto para que as escolas apresentem trabalhos desenvolvidos pelos jovens com a utilização das mais variadas técnicas e linguagens artísticas: pintura, escultura, gravura, desenho, colagem, painel, maquete, letra de música, fotografia, histórias em quadrinhos, dramatização, entre outras.

FÓRUM CIÊNCIA E SOCIEDADE													
Etapas	Atividades	Período de realização											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preparação	Encontros e reuniões preparatórias												
	Formação	Encontros presenciais											
Sensibilização	Acolhimento dos estudantes												
	1ª visita de campo												
	2ª visita de campo												
	Grupos de trabalho												
	3ª visita de campo												
	4ª visita de campo												
	Grupos de trabalho												
	Debate	1º dia de debate											
2º dia de debate													
3º dia de debate													

Quadro modelo de Cronograma de realização FCS

Instrumentos, formulários e imagens

1. Termo de participação

Exemplo de Termo de Participação usado pela Fiocruz no FCS

Pelo presente, (*nome instituição*), com sede (*endereço*), declara, para os devidos fins, que está ciente e de acordo com os compromissos relativos à participação no projeto de pesquisa-ação “Inovação em educação e comunicação para prevenção à Zika e doenças correlatas no território”, proposto pela Fundação Oswaldo Cruz, com apoio do CNPq- CAPES e DECIT/Ministério da Saúde, chamada nº 14/2016 e da FAP- DF chamada universal 2017. Submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovada pelo parecer número: 2.180.279.

O projeto, com duração de quatro anos (2016 a 2020), é composto pelas seguintes etapas: levantamento de informações para análise situacional; entrada no território e mobilização da comunidade por meio do Fórum Ciência e Sociedade; curso de formação em Vigilância Popular em Saúde para a mobilização Social, iniciação científica para 18 estudantes participantes por meio de processo seletivo, atividades de popularização e comunicação da ciência com a exposição itinerante voltada às arboviroses, monitoramento e avaliação do projeto e proposta de um modelo de governança para sua realização.

A pesquisa, coordenada pela Dra Nísia Verônica Trindade e Lima, representada pela Dra Luciana Sepúlveda Köptcke, é uma realização da Fiocruz Brasília, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, do Museu da Vida/Fiocruz e do Observatório de Territórios Saudáveis e Sustentáveis da Bocaina/Fiocruz.

As atividades ocorrerão em três municípios: Rio de Janeiro /RJ, Paraty/RJ, Maricá/RJ e na Região Administrativa de Ceilândia/DF.

Cabe à Fiocruz

1. Custear as atividades propostas pelo projeto relativas à alimentação, transporte e bolsas de iniciação científica de acordo com as etapas do Projeto e sua planilha orçamentária, por meio dos aportes das chamadas públicas supracitadas;
2. Coordenar o processo de pactuação das atividades e responsabilidades;
3. Apoiar o processo de mobilização e de seleção dos estudantes que participarão do projeto;

4. Apoiar e acompanhar no Comitê gestor Local no desenvolvimento das ações no território;
5. Sistematizar o processo da pesquisa, comunicar e debater os resultados com os participantes no território.

A participação no projeto implica para todas as instituições assumir como compromissos:

- ✓ Acompanhamento do processo de construção e monitoramento do projeto, indicando pelo menos dois representantes para compor o Comitê Gestor Local;
- ✓ Garantir a presença de pelo menos um representante nas reuniões, oficinas e atividades necessárias para a realização do projeto;
- ✓ Apoiar, no âmbito de suas competências e possibilidades, a execução do plano de ação acordado pelos participantes do projeto, em cada território e comunidade escolar;
- ✓ Cooperar e permitir a cooperação de outros (profissionais, estudantes, quando for o caso) com as atividades de pesquisa (entrevistas e grupos focais);
- ✓ Às unidades de ensino cabe, ainda, permitir, sempre que possível, o uso do espaço escolar para a realização de atividades na escola, realizar a mobilização e o processo seletivo junto aos estudantes que participarão do projeto;
- ✓ Às unidades de saúde cabe, ainda, apoiar e estimular a participação dos seus trabalhadores nas atividades do projeto, bem como cooperar com as unidades de ensino nos processos relativos ao projeto.

Ao firmar o presente, o (s) representante (s) da instituição atesta(m) perante a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), para todos os fins e efeitos, ter os poderes necessários e suficientes para validamente vinculá-la nos termos da declaração dada neste documento, conforme disposto no Projeto de Pesquisa, e no plano de atividades em anexo e que tais documentos estão regularmente em vigor e entregues neste ato à Fiocruz.

O presente termo é firmado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, para que produza os devidos efeitos de fato.

[Local], [data].

[Assinatura]

[denominação completa da instituição]

[nome completo do subscritor do pedido de adesão à ANBIMA]

[cargo ocupado]

2. Ficha de Inscrição

A ficha de inscrição é utilizada para que os estudantes e seus professores se inscrevam no FCS; é enviada à escola na etapa de formação, para que, após a seleção dos estudantes, seja preenchida e encaminhada para a comissão responsável pela realização do FCS.

Modelo de Ficha de inscrição do estudante

FICHA DE INSCRIÇÃO DO ESTUDANTE

Instruções de preenchimento:

- ✓ Preencha todos os campos;
- ✓ Forneça informações completas;
- ✓ Escreva com letra legível ou letra de forma;
- ✓ Coloque o nome completo, sem abreviações.

Bloco A - Você

Nome completo: _____

Filiação: _____

Carteira de Identidade: _____ Órgão expedidor: _____ CPF: _____

Idade: _____ Série que cursa: 1º ano () 2º ano () 3º ano ()

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____

Telefone residencial: _____ Telefone celular: _____

Escola: _____

Professores responsáveis pelo Fórum Ciência e Sociedade: _____

Bloco B - Você e o Fórum

Como ficou sabendo sobre o Fórum Ciência e Sociedade?

1 - Por meio de colegas de escola ()

2 - Por meio de palestra na escola ()

3 – Por meio da direção ou coordenação da escola ()

4 – Por meio dos organizadores do Fórum ()

5 – Por meio de algum professor ()

7 – Outro (): _____

Quais motivos levaram você a participar do Fórum Ciência e Sociedade?

A equipe do Fórum Ciência e Sociedade agradece sua participação.

Modelo de Ficha de inscrição do professor

FICHA DO PROFESSOR

Instruções de preenchimento:

- ✓ Preencha todos os campos;
- ✓ Forneça informações completas;
- ✓ Escreva com letra legível ou letra de forma;
- ✓ Coloque o nome completo, sem abreviações.

Bloco A -> Você:

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____

E-mail: _____

Telefone celular: _____ Telefone p/ contato: _____

Formação:

() Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado

Área de formação: _____

Bloco B -> Você e a escola:

Escolas em que leciona:

1. _____

2. _____

3. _____

Disciplinas que leciona:

1. _____

2. _____

3. _____

Séries em que leciona:

1. _____

2. _____

3. _____

Exerce outras funções na sua escola?

() Direção () Coordenação Pedagógica () Sala de estudos () Outras: _____

Bloco C -> você e seus educandos:

Realiza atividades de saída de campo com seus educandos? () Sim () Não

Quantas vezes por ano? _____

Que tipo de atividades realiza com seus educandos? _____

Projetos em parceria: Já realizou? () Sim () Não Quais e com quem? _____

Bloco D -> Você e o Fórum:

Como ficou sabendo sobre o Fórum Ciência e Sociedade? _____

O que você espera do Fórum? _____

Você já participou ou participa de algum projeto voltado para jovens? () Sim () Não

Quais? _____

Quais são as suas expectativas em relação ao Fórum Ciência e Sociedade?

A equipe do Fórum Ciência e Sociedade agradece sua participação.

3. Lista de Frequência / Certificado de Participação

Utilizada em todas as etapas, como instrumento de acompanhamento, para que ao final do FCS, os participantes sejam certificados pela instituição executora.

FÓRUM CIÊNCIA E SOCIEDADE							
Tema gerador: XXXXXXXXXXXX							
Centro Educacional XX							
Nome	Data01	Data02	Data03	Data04	Data05	Data06	Data07
1.							
2.							
3.							
4.							
5.							
6.							
7.							
8.							
9.							
10.							
11.							
12.							
13.							
14.							
15.							

4. Carta convite

A carta convite é adotada para formalizar os convites feitos aos convidados que irão participar da etapa de sensibilização e debate. Exemplo de carta convite usada pela Fiocruz no FCS em 2009:

Brasília, 1º de setembro de 2009.

Nome completo do convidado

Diretora do

Prezada,

A Fundação Oswaldo Cruz e demais instituições parceiras têm o prazer de convidá-la a participar, como palestrante, na mesa redonda “Biodiversidade da Amazônia: Dinâmicas Sociais e Políticas Públicas”, do III Fórum Ciência e Sociedade Brasil – França: Biodiversidade, Saúde e Desenvolvimento Sustentável para Todos!. O Fórum acontecerá nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2009, no espaço Centro Franco Amapaense em Macapá – AP. Sua participação com a palestra intitulada “O Oiapoque: um rio compartilhado” acontecerá no dia 22 de outubro das 09 às 12 horas.

O Fórum Ciência e Sociedade, promovido no Rio de Janeiro desde 2002 pela Fiocruz, pelo CECIERJ e pelo Consulado Geral da França no RJ, e em Brasília desde 2004, está voltado para a comunidade escolar do ensino médio da rede pública. Propõe a articulação entre instituições de pesquisa, do ensino e da cultura visando introduzir os jovens participantes no campo das atividades de produção e divulgação do conhecimento científico, através de cerca de 70 horas de atividades orientadas para a discussão, a pesquisa e a reflexão crítica sobre as temáticas propostas e sobre as instâncias, os processos e os atores da produção de conhecimento e de sua divulgação.

Neste sentido, o Fórum além de buscar suscitar o interesse pelas questões tratadas,

junto aos participantes, promove o intercâmbio entre cientistas, docentes, gestores e jovens alunos, que normalmente não têm oportunidade de dialogar sobre o impacto da ciência na vida cotidiana e as responsabilidades a serem atribuídas e discutidas na sociedade.

Neste ano, também temos como objetivo formular uma agenda Brasil-França de questões sobre ciência, tecnologia, saúde e ambiente, com foco no bioma Amazônia, por meio da integração de jovens advindos de diversos estados brasileiros, tais como Distrito Federal, Rio de Janeiro, Goiás, Pernambuco e Amapá, assim como de jovens da França e Guiana Francesa, em comemoração ao ano da França no Brasil. Gostaríamos de expressar nosso contentamento em poder contar com sua participação como palestrante no Sexto Fórum Ciência e Sociedade de Brasília. Lembramos, ainda, que este projeto visa promover um debate informal onde pesquisador e jovens possam efetivamente conhecer e discutir diferentes perspectivas de abordagem dos temas propostos. Para isto, o evento se organiza de forma a aproveitar todos os momentos dos seus três dias de duração para aproximar pesquisadores, professores e estudantes, seja nos debates, durante os intervalos ou nas refeições compartilhadas; por isso insistimos que, caso sua agenda permita, você nos honre com sua presença durante os três dias do evento.

Aproveitamos também para explicar a dinâmica da apresentação: o mediador introduz o tema rapidamente (5 minutos) e apresenta os palestrantes. O pesquisador pode desenvolver qualquer aspecto de seu trabalho, relativo ao tema da mesa, que julgue pertinente para apresentar ao público deste evento. O tempo de exposição sugerido é de 20 minutos para cada um dos participantes da mesa, seguido por comentário do coordenador da mesa por 10 minutos e abertura para debate de 70 minutos.

Agradecemos mais uma vez sua participação fundamental neste evento.

Um abraço,
LUCIANA SEPÚLVEDA KÖPTCKE
Coordenação do Fórum Ciência e Sociedade
Fiocruz-Brasília

5. Dossiê Temático



O Dossiê Temático reúne textos escolhidos com o apoio de toda a equipe responsável pelo Fórum Ciência e Sociedade, garantindo processo coletivo de sua construção. O Dossiê Temático traz leituras de apoio para as saídas de campo e o debate, selecionadas para nortear o processo de investigação sobre os temas propostos, segundo os seguintes critérios:

- ✓ **Correção conceitual e confiabilidade da informação:** São textos provenientes de fontes idôneas.

- ✓ **Diversidade de abordagens e de pontos de vista sobre os temas:** Buscam agregar contribuições multidisciplinares, nas quais a história, a sociologia, as ciências da vida e da saúde, entre outras, abordem cada tema e lancem a discussão a partir de perspectivas diferenciadas. Também, sempre que possível, optar por oferecer ao leitor opiniões divergentes sobre questões consideradas polêmicas com o intuito de não fechar um falso consenso ou unicidade discursiva sobre questões sabidamente não conclusivas. Assim, devem ser apresentados textos referentes às discussões sobre fatores sociais, culturais, econômicos e filosóficos que critiquem ou sustentem os temas que serão trabalhados durante todo o Fórum. Da mesma forma, procurar selecionar textos técnicos que elucidem e conceituem alguns conhecimentos acumulados de cada campo temático.

- ✓ **Diversidade da natureza dos textos:** Deverão reunir textos acadêmicos,

artigos de divulgação e notícias de jornais provindos de diferentes naturezas. Alguns escritos por cientistas para falar de suas pesquisas para outros cientistas (textos acadêmicos como relatórios de pesquisa, artigos, notas de pesquisa, trabalhos apresentados em congressos etc). Textos

de divulgação, escritos por cientistas ou por jornalistas, para informar ao público heterogêneo, de não especialistas, os resultados das pesquisas. Outros, ainda, tratam de informar, são notícias de jornais, discussões publicadas em revistas e jornais de ampla circulação.

6. Diário de Campo



Um Diário de Campo não fornece tudo da vivência de quem o escreveu. É somente um traço, um instrumento de trabalho que deve se esgotar no relatório final. O Diário de Campo é feito de notas, lembretes, desenvolvimentos de imagens, ideias, experiências, desejos e sonhos, ficando longe dos rigores metodológicos ou teóricos. Este é um momento no qual as anotações não terminam quando terminamos de fazer os registros. Normalmente o chamado Diário de Campo não faz parte do texto final, por ser parcial, por conter a individualidade da fala do pesquisador antes de ser moldada pelo processo teórico. Mas aqui buscamos exatamente essa fala despreparada, essa fala que não sabia que seria pública, essa fala que desconhecia o processo posterior da pesquisa deslocada tanto do antes quanto do depois.

7. Grupo de trabalho



Foto: Grupo de trabalho FCS 2018

O grupo de trabalho possibilita a troca de conhecimento, a formação de ideias, o reconhecimento do valor de cada pessoa, o exercício da nossa capacidade de comunicação e a oportunidade de conhecer e fazer novas amizades.

No Fórum, o grupo de trabalho tem a função de promover o debate em grupo para construir coletivamente entre os jovens a síntese das discussões, debates, saídas de campo, oficinas e demais atividades.

8. Mesa Redonda



Foto: mesa redonda do FCS 2018

Consiste em debates promovidos nas Mesas Redondas, organizadas a partir das temáticas definidas, reunindo pesquisadores/cientistas, docentes, estudantes e atores da gestão pública ou da sociedade civil. São previstos 20 minutos para a apresentação de cada palestrante; o coordenador da mesa faz a apresentação dos palestrantes, introduz o tema e, ao final, faz breve síntese das principais contribuições das falas para o tema da mesa. Em seguida, o coordenador abre para o debate, convidando

os educandos a apresentarem suas questões e comentários. As perguntas são feitas oralmente, agrupadas em blocos de três intervenções a serem respondidas pelos palestrantes.

O objetivo maior dos debates no Fórum Ciência e Sociedade é aproximar a comunidade científica da educação básica, promovendo o encontro face a face entre os pesquisadores, educadores e educandos, em que estes têm a oportunidade de ouvir, mas também de serem ouvidos pelos pesquisadores.

9. Mostra Cultural / Jovens em Ação

9.1 Jovens em Ação:

Nos seus quatorze anos de existência, o Fórum Ciência e Sociedade aprendeu muito com os educandos, educadores e pesquisadores que passaram pelo projeto. Observando os resultados do Fórum junto à comunidade escolar, percebemos que, além de aproximar os educandos de temas, da carreira ou do campo da ciência, o projeto apresenta o potencial de promoção e de fortalecimento da participação dos jovens nas suas comunidades escolares e até em esferas mais abrangentes da sociedade. Considerando a importância deste efeito, resolvemos, a partir do FCS 2009, abrir espaço dentro do Fórum Ciência e Sociedade para conhecer experiências de participação juvenil. A participação juvenil pode e deve se tornar uma “corrente de energia”, porque a tendência é que esse movimento cresça e seja propagado. O jovem protagonista é aquele que molda o mundo a cada instante, cria ideias para melhorá-lo - seja na sua casa, na comunidade, na escola ou no trabalho - e sua atuação pode atingir grandes proporções.

Qual o objetivo?

- ✓ Sensibilizar para a importância da participação e da reflexão crítica entre os jovens como exercício de cidadania;
- ✓ Valorizar os projetos e espaços de participação juvenil existentes;
- ✓ Promover junto aos jovens e aos adultos a reflexão sobre a importância e os desafios da participação juvenil.

Quais os critérios para inscrição?

- ✓ Serão aceitos projetos que envolvem a participação juvenil em organizações diversas: grêmios e coletivos estudantis variados, ONGs e movimentos sociais, acerca de variadas questões como promoção à saúde, desenvolvimento social, resgate cultural, educação ambiental, entre outras.

Qual o tempo de apresentação?

- ✓ Cada trabalho terá 10 minutos para ser apresentado.

JOVENS EM AÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO

1. Título do trabalho: _____

2. Nome da escola: _____

3. Dados do (s) integrantes (s) do projeto:

O Trabalho é: () Individual () Coletivo

Nome (completo sem abreviar) _____

Série que está cursando _____

Nº da carteira de identidade / Órgão expedidor _____

4. Apresente o projeto:

a) Qual o objetivo?

b) Quem participa?

c) Onde acontece?

d) Tem algum tipo de apoio?

e) Acrescente, se desejar, outras informações:

5. De que forma você (s) quer (em) apresentar o projeto?

Você (s) terá (ão) 10 minutos para apresentação.

Equipe Fórum Ciência e Sociedade

9.2. Mostra Cultural:



Foto Mostra Cultural FCS 2018

A Mostra Cultural é um momento aberto para as instituições de ensino participantes do Fórum Ciência e Sociedade, em que estudantes e docentes socializam experiências de conhecimentos e de múltiplas aprendizagens em todas as áreas da cultura.

A Mostra Cultural é um momento interativo em que os estudantes apresentam projetos que foram desenvolvidos ao longo do ano e que culminam neste momento tão rico em cultura, tendo em vista a construção de aprendizagens significativas.

Qual o objetivo?

- ✓ Promover o fortalecimento da identidade cultural e da cidadania dos jovens estudantes;
- ✓ Valorizar a arte e a cultura dentro do contexto educacional através das diversas linguagens artísticas;
- ✓ Incentivar a pesquisa, a criatividade, a autonomia e a liderança através do trabalho colaborativo;
- ✓ Priorizar os projetos culturais produzidos pelos jovens garantindo a sua

- participação de forma organizada;
- ✓ Trabalhar a arte e a cultura como grandes propulsoras do desenvolvimento social, da criação e da orientação sociocultural.

Quais os critérios para inscrição?

A mostra pretende reunir trabalhos realizados por todos os segmentos de ensino durante o período letivo. Esses trabalhos poderão ser apresentados nas mais diversas formas artísti-

co-culturais: desenhos, fotografias, exposições de trabalhos manuais, teatro, dança, poesia, música, entre outras.

Qual o tempo de apresentação?

- ✓ Os trabalhos que forem apresentados em forma de exposição poderão ficar expostos durante os três dias de debate do FCS;
- ✓ Os demais trabalhos terão 10 minutos para serem apresentados.

MOSTRA CULTURAL

FICHA DE INSCRIÇÃO

1. Nome da escola: _____

3. Título do trabalho: _____

4. Dados do (s) Aluno (s):

O Trabalho é: () Individual () Coletivo

Nome (completo sem abreviar) _____

Série que está cursando N° da carteira de identidade /Órgão expedidor

5. Dados do Professor-orientador (se tiver):

Nome: _____

Disciplinas que leciona: _____

6. Descreva o trabalho e a técnica utilizada: _____

7. Acrescente, se desejar, outras informações: _____

Equipe Fórum Ciência e Sociedade

10. Plenária Final



Foto: Plenária final dos grupos de trabalho apresentando a síntese das discussões

Momento em que os jovens fazem a apresentação da síntese das discussões dos seus grupos de trabalho.

10.1 Produto Multiplicador

Carta elaborada pelos jovens com a síntese das discussões e debates.



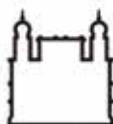
ISBN: 978-65-86721-01-0



Departamento de Ciência e Tecnologia



Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL